

ESTADO DE SANTA CATHARINA

# PROGRAMMA DE ENSINO

— DOS —

## GRUPOS ESCOLARES

Approvado pelo Decreto n. 2.218, de 24 de Outubro de 1928.



TYP, LIVRARIA MODERNA  
FLORIANOPOLIS

1928



# 1.º ANNO

## PORTUGUÊS

### LEITURA

*(Phase Preliminar)*—Uma só secção, periodo de 5 a 8 dias.

1.—Leitura no quadro negro.

NOTA: — *Palestras com os alumnos, relativamente aos assumptos das primeiras paginas da cartilha adoptada. Nessas palestras, procurará o professor obter respostas completas que sejam a reproducção exacta das sentenças usadas na cartilha.*

*Durante essa phase o professor observará a actividade dos alumnos e, mediante os resultados das observações, organizará a classe em tres secções: A (a dos mais activos); B (a média); C (a inferior. E' uma primeira divisão, apenas quantitativa, necessária aos trabalhos que estão a encetar-se, e sem caracter definitivo, pois o professor, nos ultimos dias de cada mês, reorganizará as secções, conforme o aproveitamento que, gradativamente, observar em cada alumno, sobretudo quanto aos resultados da leitura, da linguagem escripta e da arithmetica.*

*A classificação dos alumnos deve ser annotada, mensalmente, no livro de chamada.*

*(Primeira phase—Conhecimento das sentenças)*

1.—Leitura de sentenças da cartilha, escriptas no quadro negro.

NOTA: — *Os alumnos ficarão junto ao quadro negro, sem as cartilhas. Cada sentença será escripta e lida por sua vez, sendo apagada logo depois*



de bem conhecida, salvo no caso de o professor querer compará-la com as que fôr escrevendo. Nas primeiras lições, é de muita vantagem a observação deste preceito: **evitar a aglomeração de sentenças no quadro.** Tenha o professor o cuidado de não entrar no estudo das palavras e das syllabas que se encontram na cartilha, e sim o de formar sentenças com as mesmas palavras, sentenças que serão escriptas no quadro negro. Varie-se a ordem, a construção de cada sentença, que deve ser apresentada em linha horizontal, em um todo compacto, a fim de o alumno, pelo seu proprio esforço, analysá-la, reconhecendo e distinguindo no corpo da mesma (o todo compacto), os seus elementos — as palavras.

As crianças, em geral muito novas, apenas em inicio da vida escolar, por curiosidade ou timidez, ou por sympathia pelo professor, em lugar de olharem para o que se escreve no quadro, ficam a encará-lo a maior parte do tempo das lições. E' um habito prejudicial ao aprendizado, o qual deve ser combatido. Emquanto uma das seções estiver occupada com a leitura no quadro, as outras duas devem estar trabalhando conforme as materias distribuidas no horario, para cada seção. Cuide o professor, constantemente, em que os alumnos, acabando de copiar a lição do quadro de Parker ou da pagina do livro, não fiquem inactivos, olhando o que fazem os outros, e sim que apaguem quanto escreverem na lousa e comecem de novo até preencherem o tempo consignado no horario, melhorando (por este modo, desido á repetição), os trabalhos que houverem feito.

2.—Continuação da leitura de sentenças escriptas no quadro e reconhecimento dessas sentenças na cartilha.

NOTA:—Durante as lições no quadro negro, lida uma sentença, o professor mandará que os alumnos a indiquem no livro. Continue-se assim, recordando,

pelo mesmo processo, as paginas já lidas. Lêr cada sentença no quadro, variar a construção e mandar que os alumnos leiam por inteiro, de uma só vez, e depois a reconheçam no livro. As cartilhas ficam nas classes, a fim de evitar a confusão que adviria, si os paes, em casa, para auxiliar, ensinassem por outro methodo.

(Segunda phase — Conhecimento das palavras)

1.—Continuação da leitura de sentenças no quadro negro e no livro.

NOTA:—Durante esta phase, varie o professor bastante a construção, e depois apresente as sentenças, ora em linha horizontal, ora em linha vertical, de modo que sejam espaçadas as palavras.

2.—Escripta no quadro negro de collecções de palavras colhidas nas paginas anteriormente estudadas.

3.—Leitura das mesmas pelos alumnos. Ao escrever as sentenças em linha horizontal, não apresente o professor vocabulos abstractos, sem que sejam seguidos de vocabulos concretos.

Exemplo :

O livro	é bonito	bonito livro
de Paulo	o livro	o de Paulo.
é bonito.	de Paulo?	

4.—Depois de repetidos os exercicios para reconhecimento das palavras estudadas nas sentenças anteriores, entre-se a formar palavras derivadas das já conhecidas. Exs.: *estrella, estrelinha, estrellado; cavallo, cavallaria, cavalleiro* (suggestion da syllaba).



5.—Conhecidos os diversos vocabulos derivados, expostos isoladamente no quadro negro, segue-se a formação de novas sentenças em que entrem os vocabulos derivados.

NOTA :— *As cartilhas continuam no estabelecimento.*

*(Terceira phase — Conhecimento das syllabas)*

1.—Estudo de sentenças no quadro negro, seu conhecimento e leitura no livro. Escrever no quadro negro—palavras derivadas e semelhantes, exs. : *gato, gata, gatinho, gatinha; cavalo, caval-linho, caval-laria; limo, mona, limo-nada; rapadura, rapa, papa, dura, rara, etc.*

NOTA :— *Inicie-se então a analyse das palavras em syllabas. Escrevam-se diariamente, no quadro negro, umas cinco palavras conhecidas dos alumnos (ovo, uva, pae, mãe, papae, cavallo, cavallão, cavahada, cavallada), e pergunte-se ao alumno : Em quantos tempos digo : pae ? e papae ? e mamãe ? e cavahada ?*

*O professor deve ter toda a cautela em não perturpar a pronuncia das palavras, ao indagar dos alumnos em quantos tempos são ellas pronunciadas. Depois ensinará que não se diz «tempo» e sim «syllaba». Os alumnos, ao chegarem a esta phase, poderão levar a cartilha para casa, o que, mais ou menos, se dará em agosto.*

*(Quarta phase) — Conhecimento das letras*

1.—Continuação da leitura da cartilha, conforme o processo das phases anteriores.

2.—Estudo das vozes livres e das consoantes, ampliando para tal os exercicios anteriores, ex : *Abacaxi, abacaxi começa*

por *A a* (escreva-o no quadro); *abobora, açucena, alecrim, An-nio, balde, bule, Bonifacio, começam* por *B, b*, (escreva-o no quadro).

NOTA -- *Recorde-se a cartilha e passe-se ao primeiro livro de leitura, iniciando os alumnos no conhecimento dos synonymos das palavras mais faceis do livro.*

LINGUAGEM ORAL

1.—Formação de sentenças sobre a forma, côr, posição, substancia e utilidade de objectos;

2.—Narrações, singelas, feitas pelo professor, de factos instructivos e moraes : reprodução socratica das mesmas e reprodução livre pelos alumnos.

NOTA — *O professor conversará com os alumnos sobre os assumptos que lhes interessem, proporcionando-lhes occasião para que deem frequentes respostas; repitam o que lhes foi dito ou narrem, até qualquer facto novo. O professor corrigirá então (com brandura e carinho, sem vexame para o alumno) os erros de pronuncia, vicios de linguagem e termos improprios. Deve ter particular cuidado com a enun-ciação bem nitida das syllabas finais de todos os vocabulos, principalmente dos pluraes.*

*O professor, em voz alta e pausada, de modo que seja ouvido de todos, pronunciará por inteiro cada sentença que deve ser corrigida, fazendo-a repetir não só pelo alumno que errou, como por outros. O fim desta aula é augmentar o vocabulario dos alumnos e habitá-los á elocução clara, correctá, corrente e exacta.*



### LINGUAGEM ESCRIPTA

- 1.—Cópia de sentenças pequenas, porém completas.
- 2.—Cópia de sentenças, indicando o alumno, por meio de sublinhas, as palavras conhecidas.
- 3.—Cópia de palavras, separando-as em syllabas.
- 4.—Cópia de sentenças escriptas no quadro negro, pelo professor, sendo nellas marcadas pelos alumnos as palavras e as syllabas.
- 5.—Dictado de pequenas sentenças.
- 6.—Construção de sentenças em que entrem palavras dadas.

NOTA — *Conoém que as primeiras copias sejam feitas do livro e não do quadro negro, por ficar o modelo junto á vista do alumno e assim adaptá-lo a uma analyse visual mais directa, o que não acontece com sentenças escriptas no quadro negro. Exija-se, desde os primeiros exercicios, boa posição: corpo direito, olhos a 20 cm. do papel, mão esquerda a firmar o papel, lapis ou caneta, convenientemente seguras. A principio os exercicios devem ser feitos no livro, depois em papel, mas só a lapis. Quando os alumnos tiverem algum aproveitamento em escripta, passarão a usar penna.*

### CALLIGRAPHIA

- 1.—Exercicios de modelos feitos, no quadro negro, pelo professor.

### 1.º ANNO

#### ARITHMETICA

(Primeira phase)—*A idéa do numero antes da de algarismo.—Para as secções A, B, C.*

- 1.—Muda-se o professor de collecções de objectos iguaes,

bem sensiveis á vista dos alumnos, pelas dimensões e lugar em que estejam collocados, e estabeleça palestras, encaminhando o ensino de modo que, apresentada uma collecção, elles a conheçam e digam de quantos objectos se compõe.

- 2.—Por meio das mesmas collecções de objectos, iniciar os alumnos nas quatro operações, simultaneamente.

NOTA: — *O professor não deve ter pressa nesta primeira phase, pois tal ensino por sua natureza, deve ser methodizado, de modo que desenvolva o racioenio e suggira e cultive o espirito de deducção. É UMA PHASE EDUCATIVA.*

(Segunda phase)—*Para a secção A, a partir de meados de setembro, mais ou menos:*

- 1.—Somar, diminuir, multiplicar e dividir em pequenas operações e problemas, (usando o quadro de Parker).
- 2.—Ler e escrever, até mil.

NOTA: — *O professor, antes de ministrar as lições de cada pagina do quadro de Parker, deve estudar os conselhos relativos ás mesmas, (vide o roda-pé de cada pagina), afim de tornar proficuas as suas aulas.*

### 1º ANNO

#### GEOGRAPHIA

- 1.—Ensino da posição relativa dos objectos:
  - a) *carteira*: partes—inferior, superior, direita, esquerda, anterior e posterior; filas e fileiras de carteiras da direita, da esquerda, da frente e de trás.



b) *sala de aula* : partes—superior, inferior, direita, esquerda, anterior e posterior.

c) *Compartimentos do estabelecimento* : os da direita da sala do alumno, os da esquerda, os da frente, e os de trás.

2.—*O edificio*, sua descripção, localização das dependencias. Ligeiro esboço da planta do edificio, desenhado pelo professor no quadro negro, seguindo-se os mesmos exercicios pelos alumnos.

3.—*Situação dos pontos cardeaes*, determinados pelo nascer do Sol.

4.—*Orientação e localização*, dos arrabaldes e dos edificios da cidade, tomando-se como ponto de referencia o Grupo Escolar.

5.—*Medidas de tempo* : o dia, sua divisão em horas; a hora, sua divisão em minutos; a leitura das horas no relógio; a semana, sua divisão em dias, e nomes destes; o anno, sua divisão em meses, e nomes destes; estações, seus nomes e principaes caracteristicos.

6.—*Noções concretas sobre os accidentes geographicos*.

NOTA : — *Para tal fim, sobre um taboleiro de 1m. x 0,80m x 0,50m, que contenha areia fina e limpa, o professor representará, e mandará que os alumnos façam, os principaes accidentes da Terra: montanhas, lagos, ilhas, peninsulas, golfos, istmos, rios, afluentes, confluencia, foz, etc. Os alumnos deverão explicar, em linguagem propria, as diversas formas que, pelo modo acima, forem apresentando ao professor que, durante esta phase, deve constantemente estar junto ao taboleiro, examinando e corrigindo os trabalhos dos alumnos, construindo-lhes modelos, palestrando e estimulando o gosto e as observações infantis.*

*Processe o ensino em tres phases :*

*1a.—explicação pelo professor; 2a. — arguição pelo mesmo; 3a.—exposição pelos alumnos.*

## 1.º ANNO

### HYGIENE

1.—Explicação, em linguagem singela, da necessidade do asseio individual :

a) cuidado com os dentes, mostrando-se ás crianças os grandes males que podem provir do descuido do asseio da bôca;

b) asseio das unhas, mãos, orelhas, nariz, cabellos, etc;

c) asseio do corpo em geral — banhos.

NOTA : — *Processe o ensino em tres phases :*

*1a. : exposição pelo professor;*

*2a. : arguição pelo mesmo;*

*3a. : exposição pelos alumnos.*

## 1.º ANNO

### AGRICULTURA

1.—«*Queres ter alegria ?*

*Planta e cria !»*

NOTA : — *Uma vez por semana, em aula de vinte e cinco minutos, e em linguagem ao alcance dos alumnos, desenvolva o professor, por diversas formas, o ponto acima, cujo fim é prender, desde a mais tenra idade, a alma infantil á terra. Explique-se-lhes, portanto, que ellas (todas as crianças boas), desde cedo, devem ter, no quintal de sua casa, canteiros de flores ou de hortaliças, embora pequeninos, assim como devem plantar as sementes das fructas que comerem, ensinando-se-lhes como e quando se faz o plantio das sementes : — seccas, escolhidas e previamente encanteiradas.*



2.—As bellezas da vida rural :— o lavrador e o criador são homens independentes : os empregados, sobretudo o empregado publico, não tem o menor futuro. Vivem, quasi sempre, com difficuldade, e morrem pobres.

## 1.º ANNO

### EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

1.—Modo de se portarem as crianças em casa, na escola, na rua e nos lugares publicos.

2.—Respeito aos paes, parentes, pessoas mais velhas e autoridades.

3.—Necessidade de falar com cortesia, claresa, brevidade e polidez— nas perguntas e respostas. A teimosia e o espirito de contradição.

4.—O bom tratamento devido aos subordinados, aos fracos e defeituosos.

5.—A mentira. A deslealdade. Os boatos. A maledicencia.

6.—O respeito á propriedade alheia, aos edificios, monumentos e logradouros publicos; não riscar nem escrever nas paredes.

7.—Bondade no trato dos animaes.

NOTA:— *Processe o ensino em tres phases:*

*1a. exposição pelo professor; 2a. arguição pelo mesmo;*

*3a. exposição pelo alumno.*

## 1.º ANNO

### CANTO

1.—Canto por audição:

2.—Hymno Nacional.

3.—Hymno do Estado.

4.—Canções faceis e pequenas.

NOTA:— *A letra e a musica dos hymnos decem ser aprendidas por audição. Em primeiro lugar o ensino da letra.*

## 1.º ANNO

### TRABALHOS MANUAES

*(Para ambos os sexos)*

1. Fazer (com arte, destreza e asseio) pequenos embrulhos de pauzinhos, pedaços de panno e outros objectos adequados.

2.—Saccos de papel de diversos formatos.

3.—Tecidos de esterinhas de papeis de varias côres, combinando-se o emprego destas.

*(Para a secção feminina)*

1.—Posição das mãos e modo de segurar a agulha de coser e de *crochet*.

2.—Enfiar a linha, preparar para coser, alinhar, com linha de côr, pedaços de papel cartão, devendo a professora cortar o papel, marcar os pontos, e entregá-lo ás alumnas.

NOTA — *A professora providenciará quanto a terem as alumnas, sempre á mão, o material necessario.*

## 1.º ANNO

### GYMNASTICA

1.—Exercicios de marcha na sala de aula, marchas accompanhadas de pequenos cantos (aulas recreativas e de desentorpecimento).



- 2.—Exercícios preliminares para a formatura de gymnastica ao ar livre.
- 3.—Exercícios callisthenicos.
- 4.—Jogos infantis ao ar livre,

NOTA — *Diariamente, quando em formatura, antes de entrarem os alumnos para as aulas, o professor deve fazê-los praticar, durante cinco minutos, gymnastica respiratoria.*

---

## 2.º ANNO

### PORTUGUÊS

#### LEITURA

1. —Leitura—(Recapitulação do *Primeiro Livro* até junho, seguindo-se a leitura do *Segundo Livro*).

NOTA — *Recommendar, constantemente, o dever de os alumnos se exercitarem na leitura, preparando todos os dias, em casa, as lições de leitura. Processar, nas seguintes phases, as lições de leitura:*

- 1a. leitura do capitulo pelo professor;
- 2a. leitura do mesmo capitulo por todos os alumnos da classe (trechos do capitulo);
- 3a. interpretação e reprodução dos trechos e capitulos pelos alumnos.

*A primeira e segunda phase serão processadas nas aulas da manhã; a 3a. phase, nas aulas da tarde. (Os horarios devem consignar duas aulas diarias para esta disciplina).*

### LINGUAGEM ORAL

- 1.—Exercícios copiosos de synonymia, antonymia e homonymia com as palavras occorrentes em trechos do livro de leitura.
- 2.—Formação de sentenças em que se empreguem nomes de pessoas, animaes, plantas, etc.
- 3.—Narrações de factos relativos á escola, á familia, á sociedade, feitas pelo professor: reprodução socratica das mesmas e reprodução livre pelos alumnos.
- 4.—Exercícios de flexões nominaes.
- 5.—Noções simples, dadas com abundantes exemplos, para o conhecimento do genero dos nomes.
- 6.—Idem para o conhecimento do numero.

NOTA : — *Para a formação de sentenças, o professor deve assignar no livro de leitura, de seu uso, as palavras por estudar, dispondo-as em ordem crescente quanto ás difficuldades que as mesmas possam apresentar.*

### LINGUAGEM ESCRIPTA

- 1.—Copia de trechos do livro de leitura.
- 2.—Exercícios feitos pelos alumnos, na aula e em casa, com a orientação prescripta para a linguagem oral nos ns. 1, 2, 3 e 4. Exija-se ordem, asseo e calligraphia.
- 3.—Abundantes exercicios de dictado.
- 4.—Redacção de bilhetes e cartas, (repetindo o assumpto de cada composição, até resultado satisfactorio).

NOTA : — *Para os exercicios de dictado, o professor deve escolher, a principio, sentenças e, depois pequenos capitulos, — conservando-se sentado durante esse trabalho. Durante as aulas de dictado, o professor deverá chamar ao quadro negro tres alumnos*



*escolhendo-as de preferencia dentre os mais atrasados; explicará que cada alumno escreva como entender, não se incomodando com aquillo que escreverem os alumnos chamados ao quadro negro. Em seguida fará a correção dos dictados do quadro negro, chamando a attenção dos alumnos para os erros encontrados. A correção deve ser feita termo a termo, e acompanhada de pequenas explicações relativas aos erros commettidos, ex.: «anputar» — o professor dirá que antes de b, p, e m não se escreve n, etc. Será conveniente que o professor chame ao quadro, para fazer taes correções, os alumnos mais adelantados.*

### CALLIGRAPHIA

Cadernos em uso, ns. 1, 2 e 3.

### 2º. ANNO

#### ARITHMETICA

- 1.—Recapitulação do programma do primeiro anno.
- 2.—Calculos mentaes do quadro de Parber, de paginas 25 a 32.
- 3.—Ensino mais desenvolvido da leitura e escripta dos numeros.
- 4.—Noções praticas sobre o valor relativo dos numeros.
- 5.—A função do zero.
- 6.—Organização da taboada de multiplicar e dividir até cem, segundo o quadro de Parker.
- 7.—Organização da taboada de Pythagoras.
- 8.—Divisão de quantidades em decimos, centesimos, e millesimos com exercicios concretos no metro.
- 9.—Estudo elemental completo da somma e subtração de inteiros.

10.—Exercicios, escriptos, de multiplicação e divisão.

11.—Exercicios com um, dois e tres algarismos no multiplicador e divisor e com mais algarismos no multiplicando e no dividendo.

12.—Problemas variados, relativamente á somma e á subtração; á somma e á subtração combinadamente; á multiplicação e á divisão.

NOTA—Dê o professor, diariamente, dois pequenos problemas para os alumnos resolverem em suas casas. Antes de cada assumpto novo, resolva com a classe diversos problemas do typo dos que devem ser resolvidos em casa. A correção deve ser feita no quadro negro, de modo que desperte a attenção de todos os alumnos, para o que o professor diariamente, na verificação, chamará ao quadro, indistinctamente, os alumnos que tenham trazido soluções certas ou erradas. Processe o o ensino dos pontos oraes em tres phases: 1a. phase—exposição pelo professor; 2a. phase—arguição pelo mesmo; 3a. phase—exposição pelos alumnos.

### 2º. ANNO

#### GEOMETRIA

- 1.—Linhas. Posição absoluta e relativa das linhas: vertical, horizontal e inclinada; perpendicular, obliqua, parallela, convergente e divergente.
- 2.—Angulos e suas especies.
- 3.—Triangulos e suas especies (quanto aos lados e aos angulos)
- 4.—Construcção, á mão livre, de perpendiculares, parallelas, angulos e triangulos.



NOTA: — *Exemplifique, antes de traçar no quadro negro, as posições absolutas e relativas das linhas, lançando mão de objectos, como uma regua (posições absolutas), duas reguas (posições relativas). O ensino deve ser bastante repetido.*

## 2.º ANNO

### HYGIENE

- 1.—Recapitulação do programma de hygiene do primeiro anno.
- 2.—Aseo da roupa e adaptação da mesma ás estações.
- 3.—Aseo e habitação.
- 4.—Alimentação: perigo de comer as fructas verdes; perigo do uso de aguas paradas; más consequencias de comer depressa ou sem mastigar.

NOTA: — *Exemplifique, sempre os assumptos que explicar. Procure o ensino nas tres phazes já recommendadas.*

## 2.º ANNO

### GEOGRAPHIA

- 1.—Recapitulação do programma do primeiro anno.
- 3.—Denominações dadas ás terras e ás aguas.
- 3.—Reconhecimento desses accidentes no *A B C* geographico.
- 4.—Leitura dos mappaes do Brazil e do Estado, de modo que os alumnos sejam reconhecendo os municipios deste e suas sedes, os Estados e suas capitães, bem como os países com os quaes confina o Brazil.

5.—Estado do municipio em que fica o Grupo. Limites, população, produções, commercio, estradas, districtos, povoações, principaes accidentes geographicos.

6.—Estado de Santa Catharina. Estudo elemental no mappa: limites, rios, portos, montanhas, ilhas, superficie, população, produções, ferrovias e rodovias principaes. Cartographia do Estado.

7.—Noções summarias sobre a forma e o movimento da Terra.

8.—O Sol como fonte de luz e calor: evaporação das aguas.

NOTA: — *O professor dará exercicios relativos a esses accidentes, desenhando no quadro negro:— rios, affluentes, confluencias, fozes, deltas, ilhas, archipelagos, montanhas, etc. Exercicios no *A B C* geographico. Os alumnos, ora serão chamados ao quadro negro, ora serão chamados em papel avulso os exercicios acima.*

*Processar o ensino nas tres phazes já recommendadas. Exercicios de cartographia sobre os pontos estudados, a principio nas lousas, e depois em papel.*

## 2.º ANNO

### HISTORIA

1.—Nome do estabelecimento; dados biographicos de seu patrono e de seu creador; data da inauguração, serviços que tem prestado; directores que mais houverem cooperado pelo desenvolvimento do grupo; antigos alumnos do estabelecimento que depois se distinguiram na vida publica.

2.—Lignira noticia sobre a fundação e a historia da localidade.

3.—Dificuldades vencidas pelos primeiros povoadores.

4.—Narrações succintas dos seguintes pontos:

a) descobrimento;

b) povos que habitavam o Brazil.



c) invasões estrangeiras, frisando a união dos brasileiros em repelli-las;

d) datas nacionaes.

NOTA: — *Idéas geraes, sem preocupação chronologica, procurando despertar nos alumnos o sentimento do reconhecimento e veneração aos antepassados, fundadores do estabelecimento, do lugar e do Estado.*

*Processar o ensino nas phases já recommendadas,*

## 2.º ANNO

### EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

1.—Recapitulação do programma do primeiro anno.

2.—Cumprimento fiel das promossas.

3.—O valor da assiduidade nos estudos.

4.—A *perseverança*: não abandonar um brinquedo, um estudo, um trabalho qualquer, em vista das difficuldades encontradas, pois o *dever* é lutar. Fructos da *perseverança*.

5.—A *lealdade* para com a escola e o *amor* á mesma.

6.—Explicação das disposições regulamentares relativas aos alumnos.

7.—Motivos de entusiasmo pela Patria: unidade da lingua, grandeza territorial, inigualaveis riquezas e filhos illustres.

NOTA: — *O ensino deve ser dado em tres phases: 1a., exposição do ponto pelo professor, tantas vezes quantas forem necessarias para que os alumnos aprendam a materia; 2a., arguição do ponto pelo professor; 3a., exposição oral pelos alumnos.*

*Aproveitar, sempre que se offereça oportunidade, para esclarecer aos alumno as faltas que possam commetter (segundo o respeito, e as suas consequencias.*

## 2.º ANNO

### AGRICULTURA

1.—O lavrador e o criador instruidos têm maiores probabilidades de independencia. O conforto da casa rural é uma necessidade para a saúde e vigor do lavrador e da próle; contribue, conjuntamente, para o engrandecimento do Estado e da Patria. O conforto depende mais do gosto e de algum sacrificio do que de despesa.

2.—O conforto das casas ruraes e a hygiene das mesmas: (construi-las afastadas, quanto possivel, dos bréjos, em lugares cujo solo seja permeavel; a frente voltada para o nascente; ter-reiro amplo; num raio de dez metros, no minimo, não devem existir plantações; de permeio com os terreiros, as hortas e os pomares, sejam localizados os galinheiros, chiqueiros, curraes e estrumeiras; os pântanos e brejaes das proximidades das casas devem ser drenados.

3.—Molestias que mais atacam os lavradores e criadores, como conhece-las, evitá-las, curá-las: amarellão, maleita, typho, carbunculo. Alguns antisepticos (a agua, o sabão, a aguardente, iodo e agua oxygenada), e sua applicação.

NOTA: — *Uma vez por semana, em aula de 25 minutos ao alcance dos alumnos, desenvolva o professor, por diversas formas, os pontos acima, cujo fim é prender, desde a mais tenra idade, a alma infantil á terra. Explique-se-lhes, portanto, que elles (todas crianças boas), desde cedo, devem ter, no quintal de suas casas, canteiros de flores ou de hortaliças, embora pequeninos, assim como devem plantar as sementes das fructas que comerem, ensinando-se-lhes como e quando se faz o plantio das sementes:—secas, escolhidas, e previamente encanteiradas.*



## 2.º ANNO

### DESENHO

1.—Observação dos objectos que devem ser desenhados, desenvolvendo o espirito de observação e de analyse dos alumnos.

2.—Exemplificação, no quadro negro, da proporcionalidade, quanto a desenhos de cada objecto.

3.—Desenho, no quadro negro, de um objecto nas principaes posições em que se apresenta aos alumnos, tendo o professor o cuidado de apagar immediatamente cada desenho.

4.—Copia do natural: cubos, pyramides, cylindros, cônes, côpos, moringues, bolsas de mão, pratos, relogios, armarios, etc., não passando a novo objecto sem que o alumno reproduza o primitivo com relativa perfeição.

NOTA: — *Ensaio de observação de objectos accessíveis á comprehensão infantil. Palestras relativas ás partes de taes objectos, encaminhando o ensino de modo a despertar na criança o espirito de observação e de analyse.*

*Mostrar no quadro negro que, quando desenhamos um objecto, podemos reproduzi-lo com as suas dimensões iguaes, augmentadas ou diminuidas, porem sempre proporcionaes.*

*Ao alumno será recommendado:*

1.—trazer de casa o lapis bem apontado (*ex-plicando o professor que esse dever é igual ao do operario que não pode esquecer-se de suas ferramentas, ou deixar de prepara-las, antes de ir para o serviço*);

2.—não levar o lapis á bocca;

3.—observar, com muito cuidado, o objecto que for desenhado, para depois desenhá-lo;

4.—não acalcar a mão;

5.—esboçar de leve, em traços bem definidos;

6.—ter uma pequena borracha, mas ser muito cuidadoso no que desenhado, para não a empregar constantemente.

## 2.º ANNO

### CANTO

Cantos por audição, escolhendo-se sobretudo letras que se prendam a cousas da escola, do Estado e do Brasil. Os alumnos devem decorar as letras completas dos hymnos, cabendo ao professor a expliçação dessas letras.

NOTA: — *E' obrigação do professor verificar nas aulas de linguagem oral, se os alumnos (um por um) sabem de cor as letras dos hymnos e canções. Cada alumno deve ter o seu caderno de canto. Ao professor encarregado dos ensaios de cantos, cabe dar conhecimento ao Director, das classes cujos alumnos desconhecerem as letras dos hymnos e cantos.*

## 2.º ANNO

### TRABALHOS MANUAES

*Para as secções masculina e feminina*

Fazer com arte e destreza pequenos embrulhos de pauzinhos, dobrar pannos, começando-se por ensinar a dobrar de diversos modos os papeis. Preparar, cortar e collar as partes de sacco de papel, de diversos formatos. Idem de caixinhas, cestos, cubos, cylindros, cones, pyramides, estrellas, etc.

*Para a secção feminina*

Alinhavos em papel commum, com linha de côr, formando figuras de angulos, triangulos, quadrilateros, polygonos, estrellas, etc.



NOTA: — *A professora pinta no quadro negro, as alumnas marcam no papel os pontos, e depois correm o alinhavo. Seguem-se iguaes trabalhos em poulcos de panno. Paspointos, pontos fechados e abertos, pontos de remate. Crochet.*

## 2.º ANNO

### GYMNASTICA

*Secção masculina—Ao ar livre, conforme o horario.*

- 1.—Exercicios callisthenicos.
- 2.—Corridas circulares de resistencia (entre turmas de 4 alumnos no maximo).
- 3.—Corridas de velocidade entre tres alumnos.
- 4.—Corridas a um pé entre dois alumnos.

*Secção feminina Ao ar livre.*

- 1.—Exercicios callisthenicos.
- 2.—Pequenas corridas com ordem.
- 3.—Jogos com bolas de borracha.

NOTA: — *A professora dividirá as alumnas, dispondo-as para os diversos jogos que organizar.*

## 3.º ANNO

### PORTUGUÊS

#### LEITURA

- 1.—Leitura (recapitulação do Segundo Livro até junho, passando-se ao Terceiro Livro).

NOTA: — *Recomendar, constantemente, aos alumnos o exercitarem-se na leitura, preparando diariamente, em casa, as respectivas lições. Process r, nas seguintes phases, as lições de leitura:*

- 1a., leitura do capítulo pelo professor;
- 2a., leitura do mesmo capítulo por todas os alumnos da classe (trechos do capítulo);
- 3a., interpretação e reprodução dos trechos e capítulos pelos alumnos.

*A primeira e segunda phase serão processadas nas aulas da manhã, e a terceira phase nas aulas da tarde (os horarios devem consignar duas aulas diarias para leitura).*

### LINGUAGEM ORAL

- 1.—Exercicios abundantes de synonymos e homonyms.
- 2.—Conjugação dos tempos dos verbos regulares e irregulares mais usados na linguagem commum.
- 3.—Noções muito praticas do substantivo, do adjectivo, do pronome e do verbo.
- 4.—Formação dos graus do adjectivo.
- 5.—Mudança do numero do sujeito para dar lugar á mudança do numero do verbo.
- 6.—O mesmo exercicio em relação ao substantivo e seu adjectivo.
- 7.—Classificação das palavras quanto ao numero das syllabas e ao accento tonico.

NOTA: — *As lições devem ser acompanhadas de abundantes exercicios para os quaes servirão os trechos do livro de leitura. Dar abundantes exercicios sobre conjugações de verbos.*

### LINGUAGEM ESCRIPTA

- 1.—Dictados de trechos lidos em aula.



- 2.—Dictados de trechos novos.
  - 3.—Reprodução de trechos lidos em aula.
  - 4.—Reprodução de pequenos contos moraes e civicos, narrados pelo professor.
- (Os exercicios sobre determinado thema devem ser repetidos até resultado satisfactorio).
- 5.—Redacção de cartas, idem.

NOTA:—Para os exercicios de dictado, o professor escolherá, a principio, sentenças e, depois pequenos capitulos—conservando-se sentado durante esse trabalho. Durante as aulas de dictado, o professor deverá chamar ao quadro negro tres alumnos, escolhendo-os de preferencia entre os mais **atrazados**; dirá a todos que escrevam como souberem, não se incomodando com aquillo que escreverem os alumnos chamados ao quadro negro.

Em seguida fará a correção dos dictados do quadro negro, chamando a attenção dos alumnos para os erros encontrados. A correção deve ser feita termo a termo, e acompanhada de pequenas explicações relativas aos erros commettidos. Ex.; “**anputar**”:—o professor dirá que antes de **p, b, m**, não se escreve **n**, etc. Será conveniente que o professor chame ao quadro, para fazer laes correções, os alumnos mais adiantados.

### 3.º ANNO

#### ARITHMETICA

- 1.—Recapitulação da materia do segundo anno.
- 2.—Problemas variados sobre a multiplicação e divisão e sobre ambas as operações conjunctamente.
- 3.—Estudo da numeração romana.
- 4.—Numeros primos, multiplos, primos entre si.

- 5.—Decomposição de um numero em seus factores primos.
- 6.—Caracteres da divisibilidade.
- 7.—Minimo multiplo commum.
- 8.—Maximo divisor commum.
- 9.—Fracções ordinarias: leitura e representação. Termos da fracção.
- 10.—Fracções proprias e improprias, homogeneas e heterogeneas.
- 11.—Fracções ordinarias, addição, subtracção de fracções.
- 12.—Multiplicação e divisão de fracções ordinarias.

NOTA:—De o professor, diariamente, dois pequenos problemas para os alumnos resolverem em casa. Antes de cada assumpto novo, resolva com a classe diversos problemas do typo dos que devem ser resolvidos em casa. A correção deve ser feita no quadro negro, de modo que desperte a attenção de todos os alumnos, para o que o professor, diariamente, na verificação chamará ao quadro, indistinctamente, os alumnos que tenham trazido soluções certas ou erradas. Procede o ensino dos pontos oraes nas tres phases recommendadas para o ensino de educação, hygiene, etc.

### 3.º ANNO

#### GEOMETRIA

- 1.—Recapitulação do programma do segundo anno, ampliando o conhecimento dos quadrilateros.
- 2.—Construcção, por meio de instrumentos, de perpendiculares, paralelas, angulos, triangulos, quadrilateros.
- 3.—Divisão de uma recta em partes proporcionaes ( $\frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}$ ).



4.—Conhecimento pratico e traçado da circunferencia e de suas linhas.

5.—Conhecimento pratico e traçado do circulo e de suas partes.

NOTA:— Abundantes exercicios praticos, para desenvolver o raciocinio.

### 3.º ANNO

#### HYGIENE

1.—Recapitulação do programma do segundo anno.

2.—Explicar aos alumnos a necessidade dos exercicios physicos; as vantagens da marcha e da vida ao ar livre.

3.—Condições de saude: deitar e levantar cedo; comer a horas certas, passear fóra da cidade.

4.—O alcoolismo e o tabagismo.

NOTA:— Exemplifique, sempre, os assumptos que explicar. Proesse o ensino nas tres phases já recommendadas.

### 3.º ANNO

#### PHYSICA

1.—Evaporação, ebulição — experiencias e factos que demonstrem estes phenomenos.

2.—Propriedades geraes dos corpos.

3.—Phenomenos physicos (exs.: o rolar de uma bola, a queda de uma pedra, o som de um violino, a subida do balão, a agua que se evapora e gela, o comprimento de uma barra de metal antes de aquecel-a e depois, o vidro que reflecte e luz).

os trovões, o raio; phenomenos chimicos (abundantes exemplos conhecidos dos alumnos: a combustão do papel, da madeira, a vela que arde, a cal viva na agua, etc.)

### 3.º ANNO

#### BOTANICA

1.—As plantas e suas partes, resumidamente: raizes, caules, folhas, flores, fructos (noções).

2.—Plantas usadas nas industrias, na medicina, na tinturaria.

3.—O grande valor das matas, as principaes arvores das nossas florestas.

4.—O crime das grandes derrubadas de matas, as queimadas, a replantação.

5.—Aproveitar, plantando nos nossos quintaes as sementes dos fructos que comemos. Occasião propria do plantio das sementes.

### 3.º ANNO

#### ZOOLOGIA

1.—Corpo humano, resumidamente: tronco, cabeça, craneo, face, membros superiores e inferiores, nomeando os principaes ossos.

2.—Idéa succinta da nutrição: digestão, absorpção, assimilação.

3.—Circulação, respiração e secreção, resumidamente.

NOTA:— O professor, para o ensino de physica, botanica e zoologia, deve usar diariamente, os quadros e apparatus necessarios.

O ensino deve ser processado nas phases seguintes:

ARQUIVO PUBLICO DO ESTADO



- 1a., exposição pelo professor, á vista dos quadros e dosapparehos;
- 2a., orguição pelo mesmo;
- 3a., exposição pelos alumnos.

### 3.º ANNO

#### AGRICULTURA

- 1.—Recapitulação do quarto e quinto pontos do segundo anno.
- 2. Adaptação dos terrenos ás culturas: roçada, derrubada, queimada, coivara, destocamento e irrigação.

NOTA:—O terreno, amanhado por essa forma, poderá servir com grande economia e lucro para o lavrador, por annos seguidos (meio seculo ou mais), si for annualmente arado, adubado e folheado, quando necessario.

3.—Arados, seus principaes typos. Vantagens do uso dos arados, demonstrando, por exemplificação, tanto quanto possivel, que o serviço de um homem auxiliado por dois animais (bois, cavallos ou burros) e um arado, é mais productivo do que o de vinte homens. Os lucros do uso do arado: de tempo e de dinheiro.

- 4.—Adubos: especies. Como fazer uma estremeira. O emprego do arado e do adubo enriquece a terra e os lavradores.
- 5.—Noções elementares de afolhamento.
- 6.—A semente—noções elementares. Como se devem escolher as sementes. O tempo proprio do plantio de cada especie de sementes.

### 3.º ANNO

#### GEOGRAPHIA

- 1.—Recapitulação e desenvolvimento do programma do segundo anno.
- 2.—Brasil—limites, superficie, Estados, capitaes, rios, portos principaes, systemas de montanhas; idéa das tres grandes bacias no mappa. Cartographia do Brasil.
- 3.—Terra—movimento, forma, polos, eixo, equador, tropicos, parallelos, meridianos, zonas.

NOTA:—O professor dará exercicios relativos aos mencionados accidentes, desenhando no quadro negro: rio, affluentes, confluencias, fozes, deltas, ilhas, archipelagos, montanhas, etc. Exercicios no «A B C» geographico. Os alumnos, ora serão chamados no quadro negro, ora acompanharão em papel avulso os exercicios acima. Proesse o ensino nas tres phases já recommendadas. Exercicios de cartographia sobre os pontos estudados, a principio nas lousas e depois em papel.

### 3.º ANNO

#### HISTORIA

- 1.—Recapitulação do programma do segundo anno.
- 2.—Primeiros exploradores do Estado. Creação das villas de S. Francisco, Desterro, Laguna e Lages.
- 3.—Desobrimento da America.
- 4.—Como começou Portugal a colonizar o Brasil. Idéa succinta a respeito das capitancias hereditarias, quaes as que prosperaram e causa da ruina das mais dellas; mudança da forma de



colonização, governadores gerais: primeiro, segundo e terceiro, Fundação das cidades do Salvador, Rio de Janeiro e S. Paulo.

NOTA — O professor deve lembrar-se de que a *Historia Patria* é um dos principaes elementos da educação do povo. Aproveite, por isso, a opportunidade para despertar nos alumnos sentimentos de são patriotismo.

Tres phases: — 1a., exposição; 2a., arguição pelo professor; 3a., exposição pelo alumno. Aproveite-se o professor dos mappas sempre que for possível.

### 3.º ANNO

#### EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

- 1.—O trabalho—necessidade e dignidade do trabalho.
- 2.—A economia—gastar bem, evitar desperdícios. Os fructos da economia.
- 3.—A força de vontade, os grandes fructos que podem ser obtidos pela energia e constancia.
- 4.—Perigos do zelo mal entendido—o fanatismo. A tolerancia, respeito ás differenças de opinião.
- 5.—Justiça a todos, sem excepção de sexo, idade, credo, posição social, nacionalidade ou raça.
- 6.—Como cada criança, cada homem, cada mulher, pode servir ao seu país.
- 7.—Dignidade pessoal: explicação das disposições regulamentares relativas aos alumnos. Dignidade pessoal não é orgulho, nem egoismo.
- 8.—Patria: não é somente o lugar onde nascemos, é o país. O sentimento de Patria não é um sentimento vão: exemplos. Combate ao cosmopolitismo e ao individualismo.

NOTA: — O ensino deve ser dado em tres phases: 1a., explicação do ponto pelo professor, tantas vezes quantas forem necessarias para que os alumnos aprendam a materia; 2a., arguição do ponto pelo professor; 3a., exposição oral pelos alumnos.

Aproveitar, sempre que se offereça opportunidade, para esclarecer aos alumnos as faltas que possam commetter e as suas consequencias.

### 3.º ANNO

#### DESENHO

- 1.—Recapitulação e desenvolvimento do programma do segundo anno, iniciando o uso de sombras.
- 2.—Combinações: copia de uma pyramide sobre um cubo; dem de um cylindro sobre um cubo; dois cylindros sobre a mesa; etc.
- 3.—Desenho natural: folhas, caules, troncos, copos, moringues, armarios, etc.
- 4.—Desenhos coloridos.

NOTA: — Nas copias do natural, o uso da regua e do compasso será admittido, quando forem necessarios traços longos, curvas feitas com perfeição. Fora disso, os exercicios serão feitos á mão livre.

### 3.º ANNO

#### MUSICA

- 1.—Cantos a uma voz.
- 2.—Cantos a duas vozes.
- 3.—Solo e coro.







A 1.ª e 2.ª phases serão processadas nas aulas da manhã, e a 3.ª phase nas aulas da tarde (os dois rarios devem consignar duas aulas diarias para esta disciplina).

### LINGUAGEM ORAL

- 1.—Continuação do estudo dos synonymos e antonyms.
- 2.—Estudo elementar das categorias variaveis.
- 3.—Idéa sobre os pontos invariaveis.

NOTA: — As lições devem ser acompanhadas de abundantes exercicios, para os quaes sirvoirão os trechos do livro de leitura. Dê abundantes exercicios de conjugações de verbos.

### LINGUAGEM ESCRIPTA

- 1.—Dictados.
- 2.—Exercicios de analyse das categorias estudadas.
- 3.—Exercicios de correção de sentenças e palavras.
- 4.—Reprodução de assumptos desenvolvidos pelo professor.
- 5.—Reprodução de assumptos das aulas de historia, educação, hygiene e agricultura.
- 6.—Redacção de cartas, officios, requerimentos, recibos e procurações.
- 7.—Redução de verso a prosa.

NOTA: — Cada assumpto dos exercicios sob ns. 4, 5, 6 e 7 deve ser repetido até resultado satisfactorio. (Ensine os alumnos a pensar, em primeiro lugar; a dispor mentalmente e depois a escrever).

Para os exercicios de dictado o professor deve escolher, a principio, sentenças e depois pequenos capitulos—conservando-se sentado durante esse trabalho.

Durante as aulas de dictado, o professor deverá chamar ao quadro negro tres alumnos, escolhendo-os de preferencia dentre os mais atrezados; explicará que os alumnos escrevam ao souberem, não se incomodando com aquillo que escreverem os alumnos chamados ao quadro negro.

Em seguida fará correção dos dictados do quadro negro, chamando a attenção dos alumnos para os erros encontrados. A correção deve ser feita termo a termo, e acompanhada de pequenas explicações sobre regras de orthographia, concordancia e pontuação relativas aos erros commettidos, ex: "anputar"; o professor dirá que antes de p. b e m, não se escreve n, etc.; çapato, dirá que, em portuguez, nenhuma palavra começa por c cedilhado. Será conveniente que o professor chame ao quadro, para fazer taas correções, os alumnos mais adiantados.

### CALLIGRAPHIA

Cadernos em uso. (Recapitular os cadernos 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> Ronde).

### 1.º ANNO

### ARITHMETICA

- 1.—Recapitulação da materia do terceiro anno.
- 2.—Fracções decimaes—modo de as ler e escrever.
- 3.—Adição, subtracção, multiplicação e divisão de fracções decimaes.
- 4.—Transformação de fracções ordinarias em decimaes e vice-versa.
- 5.—Quadrado, e extracção da raiz.



- 6.—Systema metrico—o metro, multiplos, submultiplos. Medidas derivadas do metro, multiplos e submultiplos.
- 7.—Conhecimento elementar das principaes medidas antigas: milha, legua, braça, toesa, vara, jarda, pé, palmo e pollegada; arroba e libra; alqueires e quarta; tonel e pipa; alqueire de terra e geira angulares e tempo; moeda ingleza; converter medidas antigas em modernas e vice-versa.
- 8.—Razões e proporções.
- 9.—Regra de tres simples.
- 10.—Percentagem e juros simples.

NOTA : — *Abundantes exercicios e problemas. Dê o professor diariamente dois pequenos problemas para os alumnos resolverem em suas casas. Antes de cada assumpto novo, resolva com a classe diversos problemas do typo dos que devem ser resolvidos em casa. A correcção deve ser feita no quadro negro, de modo que desperte a attencção de todos os alumnos, para o que, o professor, diariamente, na verificação, chamará ao quadro, indistinctamente, os alumnos que tenham trazido soluções certas ou erradas. Processe o ensino dos pontos oraes nas tres phases recommendadas para o ensino de educação, hygiene, etc.*

## 4º ANNO

### GEOMETRIA

1. —Recapitulação do programma do terceiro anno.
- 2.—Avaliação das areas dos triangulos (formula geral) e dos quadrilateros.
- 3.—Relação entre o diametro e a circumferencia, valor do (PI).
- 4.—Formula da area do circulo.



## 4º. ANNO

### HYGIENE

- 1.—Recapitulação do programma do terceiro anno.
- 2.—Molestias contagiosas e infecciosas: impaludismo, ankiostomiase, tuberculose, variola, sarampo, escarlatina, coqueluche e crup. Meios de evitá-las e combatê-las.

## 4º ANNO

### BOTANICA.

- 1.—Recapitulação succinta do programma do terceiro anno.
- 2.—Seiva, sua circulação e funcção.
- 3.—Nutrição dos vegetaes.
- 4.—Germinação. Condições necessarias para uma boa germinação.

## 4º. ANNO

### ZOOLOGIA

- 1.—Recapitulação do programma do terceiro anno.
- 2.—Noções elementares sobre os vertebrados e invertebrados; estudo muito elementar, sobretudo do reconhecimento pelo aspecto exterior, usando do museu. Divisão dos vertebrados.
- 3.—Classificação dos vertebrados e invertebrados, resumidamente.

## 4º. ANNO

### PHYSIOLOGIA

- 1.—Conhecimento elementar da digestão e sua hygiene.



- 2.—Conhecimento elementar da circulação.
- 3.—Conhecimento elementar da respiração e sua hygiene.

#### 4.º ANNO

##### PHYSICA

- 1.—Gravidade: o nivel e o prumo.
- 2.—Estado dos corpos.
- 3.—Phenomenos meteorologicos mais communs: orvalho, nevoa, nevoeiro, nevoa, granizo, geada, ventos.

NOTA:—O professor para o ensino de physica, botanica e zoologia, deve usar, diariamente, os quadros eapparellhos necessarios.

O ensino deve ser processado nas phases seguintes: 1a, expozição pelo professor, á vista dos quadros e dos apparellhos; 2a, arguição pelo mezenho; 3a, expozição pelas alumnas, nos quadros.

#### 4.º ANNO

##### AGRICULTURA

- 1.—Recapitulação do programma do terceiro anno.
- 2.—Germinação—como escolher as sementes (inteiras, firmes das mais maduras, entre as melhores e gradas).
- 3.—Condições indispensaveis á boa germinação: calor, luz, ar, humidade e influencias meteorologicas.
- 4.—Seleção methodica das sementes do milho, feijão, arroz, trigo, etc.

#### 4.º ANNO

##### GEOGRAPHIA

- 1.—Recapitulação do programma do terceiro anno, desvolvendo a parte referente ao Brazil.
- 2.—Estado de Santa Catharina, estudo elementar completo.
- 3.—Continentes, partes do globo e oceanos. Comparação entre aguas e terras. Os oceanos e seus limites. O aspecto dos paes situados na zona torrida e nas temperadas e frias. Clima, influencia da latitude, ventos e correntes maritimas.
- 4.—Paes da America: nomes e capitães.
- 5.—Paes da Europa: nomes e capitães.
- 6.—Estado elementar do systema planetario. Planetas, cometas, bolides, estrellas fixas.

NOTA:—O professor dará exercicios relativos aos mencionados accidentes geographicos, desenhando no quadro negro: rios, affluentes, confluencias, fozes, deltas, ilhas, archipelagos, montanhas, etc. Exercicios no "A B C" geographico. Os alumnos, ora sendo chamados ao quadro negro, ora acompanhando em papel atullos os exercicios acima. Proceza o ensino nas tres phases já recommendadas. Exercicios de cartographia sobre as pontas estudadas, a principio nas lousas e depois em papel.

#### 4.º ANNO

##### HISTORIA

- 1.—Recapitulação do programma do terceiro anno.
- 2.—Rivalidades entre os brasileiros e portugueses. Revolta de Beckmann, Emboabas. Mascates. Palmates.
- 3.—Inconfidencia Mineiro.
- 4.—Reinado de D. Pedro I, principaes factos.



- 5.—Regencia, principaes factos.
- 6.—Reinado de D. Pedro II, principaes factos.
- 7.—Principaes navegantes que tocaram em Santa Catharina.
- 8.—Enumeração dos presidentes da Republica e dos governadores do Estado.

NOTA : --O professor deve lembrar-se de que a *Historia Patria* é um dos principaes elementos de educação popular.

*Aproveite, por isso, todas as oportunidades para despertar nos alumnos sentimentos de são patriotismo.*

*Tres phases—1a., exposição; 2a., arguição pelo professor; 3a., exposição pelo alumno. Aproveitem-se os mappas, sempre que for possivel.*

## 4º. ANNO

### EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

- 1.—Males que causam os gastos desordenados e o jogo.
- 2.—Necessidade da cooperação entre os individuos e da cooperação entre as nações :—o commercio, as letras, as artes, as sciencias, as vias de comunicação, as ferrovias, rodovias, os transatlanticos e os aeroplanos.
- 3.—Idéa mais desenvolvida sobre a patria—lingua, costumes, tradições.
- 4.—Respeito ás nações estrangeiras. Relações com os estrangeiros.
- 5.—Necessidade de um governo.
- 6.—Organização do governo da Nação, do Estado e dos municipios.
- 7.—Deveres e direitos do cidadão brasileiro. Sorteio militar. Necessidade do imposto.
- 8.—A eleição e o voto. Quem escolhe os homens que governam o municipio, o Estado e a Nação. Importancia do voto.



NOTA : — Não perder oportunidade, não só nesta aula como em todas as outras para imprimir ao espirito dos alumnos o amor ao trabalho, á ordem, ao asseio, ao municipio, ao Estado e ao Paiz.

O ensino deve ser dado em tres phases: 1a., exposição do ponto pelo professor, tantas vezes quantas forem necessarias para que os alumnos apreendam a materia; 2a., arguição do ponto pelo professor; 3a., exposição pelos alumnos. Aproveitar, sempre que se offereça oportunidade, para esclarecer aos alumnos, as faltas que elles possam commetter e as suas consequencias.

## 4º. ANNO

### DESENHO

- 1.—Copia do natural, empregando-se os modelos mais complexos e exigindo-se maior perfeição, asseio e gosto.
- 2.—Desenhos coloridos a lapis.

## 4º ANNO

### CANTO

- 1.—Canto a uma voz.
- 2.—Canto a duas vozes.
- 3.—Canto a tres ou mais vozes. Conhecimento do pauta natural.
- 4.—Nomeclatura das notas. Valor relativo das figuras. Clave de Sol. Leitura musical na clave de sol. Clave de fá na 4a. linha.

NOTA : —E' um dever do professor verificar, nas aulas de linguagem oral, si os alumnos (um por um) sabem de cór as letras dos hymnos e canções.



*Cada alumno deve ter o seu caderno de canto. Ao professor encarregado do ensaio de canto, cabe dar sciencia ao Director, das classes cujos alumnos desco-  
nhecerem as letras dos hymnos e cantos.*

## 4º. ANNO

### TRABALHOS MANUAES

*(Secção feminina)*

Toalhinhas, lenços, tapetes, golas, fundos de vasos, fichús, etc. Costura de saias de meninas, applicando o posponto, ponto de lado e laçada.

Córte e costura de calças e aventaes. Remendos e serzidos de pannos. Bordado a branco e a seda. Trabalhos de lã: sapatinhos, toucas, paletós, etc. Outros trabalhos a juizo da professora.

NOTA: — *A secção masculina occupar-se-á de gymnastica.*

## 4º. ANNO

### GYMNASTICA

Programma do terceiro anno, desenvolvido o executado com mais precisão e garbo.

---

## INSTRUCCÕES FINAES

1.—Durante as aulas de quaesquer trabalhos graphicos, (excepto dictado) o professor deverá conservar-se de pé, participando da tarefa dos alumnos, a fim de os guiar, animar e corrigir.

2.—O professor, excepcionalmente, deixará de cumprir todo o programma, caso esse em que dará por escripto, sua justificação perante o director do estabelecimento, de maneira muito explicita (art. 27 do Regimento Interno).

3.—As noções rudimentares de sciencias serão dadas objectiva e intuitivamente, despidas da parte doutrinaria e theorica, segundo as recommendações das notas dos programmas.

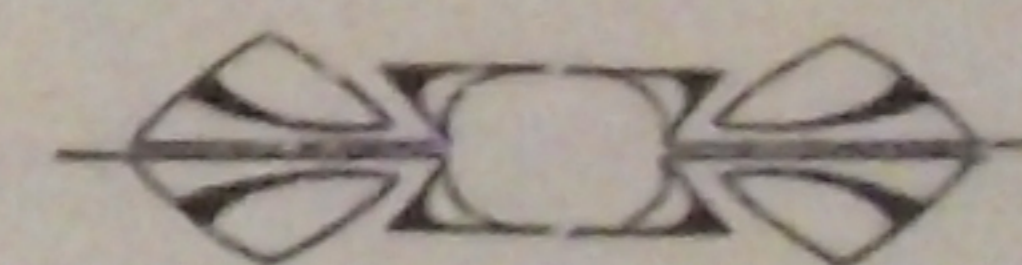
4.—O ensino deve ser ministrado *oralmente*, evitando-se o uso de apontamentos, notas e compendios.

5.—Todo exercicio de gymnastica deve começar pelos exercicios de respiração, praticados por vezes: aspiração e respiração.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 24 de outubro de 1928.

*Cid Campos*

*Secretario do Interior e Justiça.*





# DECRETO N. 2.186

**O DR. ADOLPHO KONDER**

GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATHARINA,

considerando que os resultados dos methodos de ensino depende, em parte, do criterio da adopção de obras didacticas;

considerando que a fiscalização do ensino deve eomeçar pela escoliha dessa adopção;

considerando que algumas das obras actualmente em uso nas escolas e mandadas adoptar pelo decreto n. 1.602, de 7 de novembro de 1917, já não satisfazem as necessidades do ensino publico,

## DECRETA :

Art. 1.<sup>o</sup>—Ficam adoptadas, para serem usadas nas escolas publicas, as obras da relação que a este acompanha, assignada pelo Secretario do Interior e Justiça;

Art. 2.<sup>o</sup>—A presente adopção não poderá ser alterada, na forma do n. 3 do art. 94 do Regulamento Geral, pelas autoridades escolares e professores.

Art. 3.<sup>o</sup>—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 21 de julho de 1928.

Ass. **ADOLPHO KONDER**

*Cid Campos*



## Relação das obras a que se refere o decreto desta data:

### Para Escolas isoladas

1. Cartilha Popular	<i>Herinque Fontes</i>
2. Primeiro Livro	<i>Henrique Fontes</i>
3. Segundo Livro	<i>Henrique Fontes</i>
4. Terceiro Livro	<i>Henrique Fontes</i>
5. Quarto Livro	<i>Henrique Fontes</i>
6. Cartilha Nacional	<i>Hilario Ribeiro</i>
7. Primeiro Livro	<i>Hilario Ribeiro</i>
8. Scenario Infantil	<i>Hilario Ribeiro</i>
9. Na terra, no Mar e no Espaço	<i>Hilario Ribeiro</i>
10. Patria e Dever	<i>Hilario Ribeiro</i>
11. Mappa do Brasil	<i>J. Monteiro</i>
12. Mappa da America do Sul	<i>J. Monteiro</i>
13. Mappa de Santa Catharina	<i>(Propriedade do Estado).</i>
14. A. B. C. dos termos geographicos.	<i>General Niox</i>

### Para Grupos Escolares

1. Cartilha analytica	<i>Marianno Oliveira</i>
2. Cartilha analytica	<i>Arnaldo Barreto</i>
3. Primeiro Livro	<i>Henrique Fontes</i>
4. Segundo Livro	<i>Henrique Fontes</i>
5. Terceiro Livro	<i>Henrique Fontes</i>
6. Quarto Livro	<i>Henrique Fontes</i>
7. Terceiro Livro (Corações de Crianças)	<i>Henrique Fontes</i>
8. Çontos Patrios	<i>Rita Barreto</i>
9. Mappa da America do Norte	<i>Olavo Bilac e Coelho Netto</i>
10. Mappa do Brasil	<i>J. Monteiro</i>
11. Mappa da America do Sul	<i>J. Monteiro</i>



12. Mappa da Europa	<i>J. Monteiro</i>
13. Mappa da Asia	<i>J. Monteiro</i>
14. Mappa da Africa	<i>J. Monteiro</i>
15. Mappa da Oceania	<i>J. Monteiro</i>
16. A. B. C. Geographico	<i>General Niox</i>
17. Mappa de figuras geometricas	<i>Henrique Figueiredo</i>
18. Mappa do Systema Metrico	<i>Olavo Freire</i>
19. Cadernos de Calligraphia	<i>Olavo Freire</i>
20. Mappas de Parker	<i>Weisflog</i>
21. Calligraphia Vertical	<i>F. Vianna</i>
22. Ronde	<i>O. Boehm</i>

### Para as Escolas Complementares

1. Selecta de Leituras Moraes e Civicas	<i>José Scaramelli</i>
2. Grammatica Expositiva Elementar	<i>Eduardo Carlos Pereira</i>
3. Arithmetica Superior (Progressiva)	<i>Trajano</i>
4. Geometria	<i>Olavo Freire</i>
5. Grammatica Francesa (I e II tomos)	<i>Emile Sevéne</i>
6. Grammatica Allemã	<i>Emile Otto</i>
7. Leitura escolar Allemã	<i>P. Agostinho Scholl</i>
8. Vocabulario para leitura allemã	<i>P. Pedro Schroth</i>
9. Geographia	<i>Veiga Cabral</i>
10. Historia do Brasil (curso elemen.)	<i>João Ribeiro</i>
11. Educação Civica	<i>José Rangel</i>
12. Physica e chimica e Historia Natural	<i>F. T. D.</i>
13. Agricultura	<i>João Candido Filho</i>
14. Gymnastica	<i>O. Kulien</i>

### Para a Escola Normal

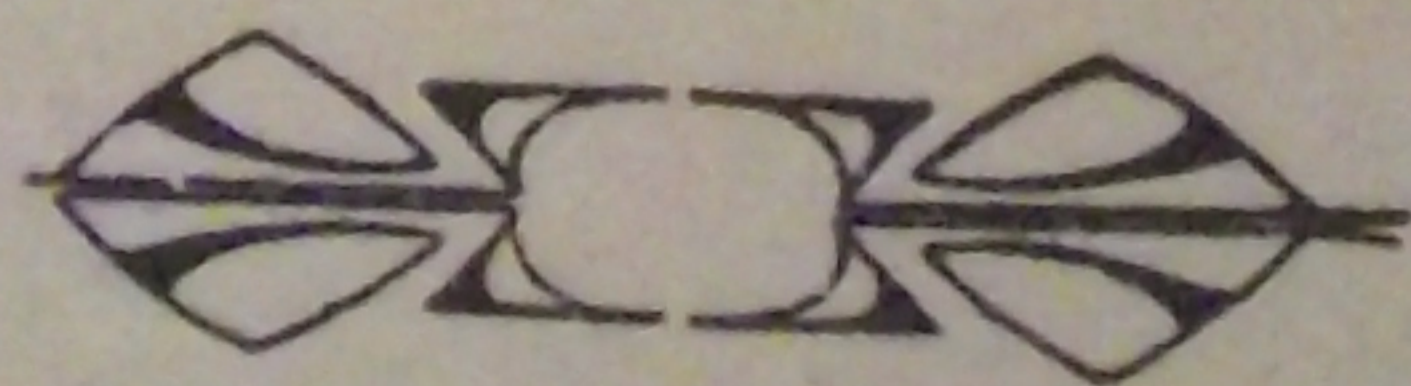
1. Anthologia Nacional	<i>F. Barr. e Carlos Laet</i>
------------------------	-------------------------------



- |  |   |
|--|---|
| 2. Grammatica Expositiva (curso Sup.)  | <i>Ed. Carlos Pereira</i>   |
| 3. Grammatica Historica                | <i>Ed. Carlos Pereira</i>   |
| 4. Historia Universal                  | <i>Jonathas Serrano</i>   |
| 5. Historia do Brasil                  | <i>F. T. D.</i>   |
| 6. Historia Natural (curso sup.)       | <i>F. T. D.</i>   |
| 7. Geometria                           | <i>F. T. D.</i>   |
| 8. Algebra                             | <i>F. T. D.</i>   |
| 9. Arithmetica                         | <i>F. T. D.</i>   |
| 10. Grammatica Latina                  | <i>José Ladislau Peters</i>   |
| 11. Leitura latina— Epitome H. Sagrada |   |
| 12. De Bello Gallico                   | <i>C. J. Cesar</i>  |
| 13. Grammatica elementar allemã        | <i>P. S.</i>  |
| 14. Leitura escolar allemã             | <i>P. Agostinho Scholl</i>  |
| 15. Vocabulario para leitura allemã    | <i>P. Pedro Schroth</i>   |
| 16. Francês                            | <i>H. Scrosoppi — Morceaux<br/>Chi sis. Verbos franc. —<br/>Cantidio Regis.</i> |

Secretaria do Interior e Justiça em Florianopolis, 21 de julho de 1928.

Assig. Cid Campos









## Sabbatinas e exames finais

Nota geral,

As sabbatinas e os exames finais, nos Grupos Escolares, (Artigos 240 a 244 do Regimento Interno), constarão das seguintes provas :

### Maio e Agosto

*Linguagem e arithmetica* : provas oraes e escriptas, em todas as classes;

*Leitura, linguagem, geographia, historia, educação, hygiene, geometria, physica, botanica, zoologia, physiologia e agricultura* : provas oraes em todas as classes.

### Dezembro

1<sup>o</sup>. anno : *Linguagem e arithmetica* : provas oraes e escriptas;  
*Leitura, geographia, educação, hygiene e agricultura* :  
provas oraes.

2<sup>o</sup>. anno : *Linguagem e arithmetica* : provas oraes e escriptas;  
*Leitura, geographia, historia, educação, hygiene geometria e agricultura* : provas oraes.

3. e 4. annos : *Linguagem, arithmetica, geometria, historia, educação e agricultura* : provas oraes e escriptas;  
*Leitura, geographia, hygiene e noções de sciencias* :  
provas oraes.

**NOTA** : = O aproveitamento em calligraphia, cartographia, desenho e trabalhos manuaes será julgado, em cada época, por uma commissão designada pelo director, a qual, além do julgamento do trabalho de cada alumno, deverá confrontar o desenvolvimento dos trabalhos das classes entre si, conforme os programmas. As provas de musica e gymnastica, constarão de exercicios praticos, assistidos pelo director.



Nas Escolas Complementares, as provas serão as seguintes (Art. 28 do Regulamento):

### Maio e Agosto

*Português, francês, allemão, arithmetica e geometria*—provas oraes e escriptas;

*Geographia, historia, educação, physica, chimica, hygiene, historia natural, botanica, zoologia, agricultura e musica*—provas oraes.

### Dezembro

*Português, francês, allemão, arithmetica, geometria e agricultura*—provas oraes e escriptas, em todas as classes.

*Geographia, historia, educação e physica*—provas oraes e escriptas, no 2º anno; (*Anno em que termina o estudo nessas materias*).

*Chimica, hygiene, historia natural, botanica e zoologia* — provas oraes e escriptas, no 3º anno. (*Anno em que termina o estudo dessas materias*).

De musica não haverá prova escripta.

As provas de desenho, cartographia e trabalhos serão julgadas por uma commissão designada pelo director. Não haverá prova de Gymnastica, mas o director assistirá aos exercicios prescriptos, para julgar da efficiencia do ensino dessa disciplina.

Quer para as sabbatinas, quer para os exames finaes, nos grupos escolares e nas escolas complementares, os pontos serão sorteados, devendo entrar no sorteio toda a materia que houver sido explicada até a época de cada sabbatina ou exame, conforme relação que, com antecedencia de dez dias, será registrada, syntheticamente, na columna "Observações" dos livros de chamada e remettida á Directoria da Instrucção.

As sabbatinas e os exames, nos grupos escolares e escolas complementares, correrão na fórmula do Regimento Interno e do Regulamento das escolas complementares em vigor (artigos 236 e 237 do Regimento e art. 25 do Regulamento das Escolas Compls.), devendo os directores, quanto ao tempo (dias) da duração das provas, ter em vista restringil-o, sempre que possivel,



segundo a matricula de cada anno do grupo e da escola, cabendo-lhes observar, no entanto, quanto aos exames finais, as disposições do Regimento Interno e do Regulamento das escolas complementares, para o que :

1.) As provas escriptas de arithmetica e geometria consistirão de cinco problemas, que serão resolvidos em uma hora e meia, no maximo; ficando a parte theorica para a prova oral.

2.) Nas provas escriptas das outras materias, o tempo maximo será de 50 minutos, para cada uma;

3.) Nas provas oraes de cada materia o tempo maximo de arguição de cada alumno, será de cinco minutos, devendo os professores abster-se de insinuar as respostas.

